



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

MANEJO DE PACIENTES COM IDEAÇÃO SUICIDA EM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

MANAGEMENT OF PATIENTS WITH SUICIDAL IDEATION IN URGENCY AND EMERGENCY CARE

MANEJO DE PACIENTES CON IDEAS SUICIDAS EN LA ATENCIÓN DE URGENCIAS Y EMERGENCIAS

Thiago Leonardo dos Santos¹, Márcia Maria de Lima Silva², Marlon Chaves Cavalcanti³, Marta Helena de Mesquita⁴, Aislayne Rodrigues Valentin⁵, Sonia Maria da Silva⁶, Thiago Santos Tavares⁷, Roberto Bezerra da Silva⁸

e483709

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i8.3709>

PUBLICADO: 08/2023

RESUMO

A ideação suicida é uma emergência em saúde mental que requer identificação precoce e intervenção imediata. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2022 mais de 700 mil pessoas morreram por suicídio: uma em cada 100 mortes. As causas multidimensionais que induzem alguns indivíduos a buscarem a própria morte podem ser conduzidas e tratadas quando brevemente identificadas. O acesso ao tratamento à saúde mental, o atendimento de profissionais qualificados e a eficiência da rede de atenção psicossocial – RAPS são pilares para a redução da estatística de óbitos autoprovocados. Objetivo: Investigar fatores relacionados à ideação suicida em pacientes que são atendidos em serviço de urgência e emergência, além de avaliar a efetividade das intervenções realizadas pelos profissionais de saúde. Metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura, pesquisa de levantamento bibliográfico de fontes indexadas como, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS, e PUBMED, e repositório de Periódicos da CAPES selecionando artigos compreendidos no período entre 2012 e 2022. sobre a abordagem multidisciplinar e integrada da equipe de saúde na identificação dos fatores de risco e proteção, e as condutas imediatas frente a ideação suicida. Conclusão: Ficou evidenciado que o profissional de enfermagem necessita ter conhecimento atualizado dos últimos avanços na área do tratamento, prevenção dos efeitos colaterais, independente da estrutura da instituição na qual está inserido.

PALAVRAS-CHAVE: Ideação suicida. Urgência e emergência. Intervenção multidisciplinar. Fatores de risco e proteção. Suporte familiar e social.

ABSTRACT

Suicidal ideation is a mental health emergency that requires early identification and immediate intervention. According to the World Health Organization (WHO) in 2022 more than 700 thousand people died by suicide: one in every 100 deaths. The multidimensional causes that induce some individuals to seek their own death can be conducted and treated when soon identified. Access to mental health treatment, assistance from qualified professionals and the efficiency of the psychosocial care network – RAPS are pillars for reducing the statistics of self-induced deaths. Objective: To investigate factors related to suicidal ideation in patients treated at urgent and emergency services, in addition to evaluating the effectiveness of interventions carried out by health professionals. Methodology: This study is a literature review, bibliographic survey of indexed sources such as

¹ Graduado em Enfermagem, Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA.

² Graduanda em Enfermagem - Hospital de Câncer de Pernambuco - HCP.

³ Graduado em Enfermagem - DRM-PESQUISA. Mestrando em terapia intensiva - DRM-PESQUISA.

⁴ Graduada em Enfermagem - Universidade Salgado Oliveira.

⁵ Graduada em Enfermagem, Hospital de Câncer de Pernambuco - HCP.

⁶ Graduada em Enfermagem, UNIVERSO - Universidade Salgado de Oliveira.

⁷ Graduado em Enfermagem, DRM-PESQUISA. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.

⁸ Doutor em terapia intensiva - Hospital de Câncer de Pernambuco - HCP.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MANEJO DE PACIENTES COM IDEACÃO SUICIDA EM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Thiago Leonardo dos Santos, Márcia Maria de Lima Silva, Marlon Chaves Cavalcanti, Marta Helena de Mesquita,
Aislayne Rodrigues Valentin, Sonia Maria da Silva, Thiago Santos Tavares, Roberto Bezerra da Silva

Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (BVS), LILACS, and PUBMED, and CAPES Journals repository selecting articles covering the period between 2012 and 2022. on the multidisciplinary and integrated approach of the health team in the identification of risk and protective factors, and the immediate conducts facing suicidal ideation. Conclusion: It was evident that the nursing professional needs to have up-to-date knowledge of the latest advances in the area of treatment, prevention of side effects, regardless of the structure of the institution in which he is inserted.

KEYWORDS: *Suicidal ideation. Urgency and emergency. Multidisciplinary intervention. Risk and protective factors. Family and social support.*

RESUMEN

La ideación suicida es una emergencia de salud mental que requiere una identificación precoz y una intervención inmediata. Según la Organización Mundial de la Salud (OMS), en 2022 más de 700.000 personas murieron por suicidio: una de cada 100 muertes. Las causas multidimensionales que inducen a algunos individuos a buscar su propia muerte pueden ser dirigidas y tratadas cuando se identifican pronto. El acceso al tratamiento de salud mental, la asistencia de profesionales cualificados y la eficacia de la red de atención psicosocial - RAPS son pilares para la reducción de las estadísticas de muertes autoinducidas. Objetivo: Investigar fatores relacionados à ideación suicida em pacientes que são atendidos em serviço de urgência e emergência, além de avaliar a efetividade das intervenções realizadas pelos profissionais de saúde. Metodología: El presente estudio se trata de una revisión de la literatura, búsqueda de consulta bibliográfica de fuentes indexadas como, Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual en Salud (BVS), LILACS, y PUBMED, y repositorio de Periódicos da CAPES seleccionando artículos comprensivos en el período entre 2012 a 2022. sobre el abordaje multidisciplinar e integrado del equipo de salud en la identificación de los factores de riesgo y protección, y las conductas inmediatas frente a la idea suicida. Conclusión: Se evidenció que el profesional de enfermería necesita tener conocimientos actualizados de los últimos avances en el área de tratamiento, prevención de efectos colaterales, independientemente de la estructura de la institución en que se inserta.

PALABRAS CLAVE: *Ideación suicida. Urgencia y emergencia. Intervención multidisciplinaria. Factores de riesgo y protección. Apoyo familiar y social.*

1 INTRODUÇÃO

A ideação suicida é considerada uma emergência e um problema de saúde mental global que requer atenção e intervenção imediatas. Segundo Ferreira *et al.* (2021), a Organização Mundial de Saúde (OMS) considera que as taxas de suicídio representam um problema crescente de saúde pública em todo o mundo. Além disso, os autores destacam a importância de se discutir o tema e aumentar a conscientização sobre a identificação precoce da ideação suicida, visando à intervenção adequada por meio de abordagens psicológicas, medicamentosas ou combinadas, a fim de prevenir a concretização do ato suicida e aumentar as chances de recuperação dos pacientes.

De acordo com o relatório “*Suicide worldwide in 2019*” da Organização Mundial de Saúde (OMS), anualmente, mais pessoas morrem como resultado de suicídio do que devido à HIV, malária, câncer de mama, ou, até guerras e homicídios. Em 2019, mais de 700 mil pessoas morreram por suicídio: uma em cada 100 mortes. Sendo que entre os jovens de 15 a 29 anos, o suicídio aparece como a quarta causa de morte mais recorrente, atrás de acidentes no trânsito, tuberculose e violência interpessoal.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MANEJO DE PACIENTES COM IDEIAÇÃO SUICIDA EM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Thiago Leonardo dos Santos, Márcia Maria de Lima Silva, Marlon Chaves Cavalcanti, Marta Helena de Mesquita,
Aislayne Rodrigues Valentin, Sonia Maria da Silva, Thiago Santos Tavares, Roberto Bezerra da Silva

Segundo o “*Suicide worldwide in 2019*”, apenas 38 países são conhecidos por terem uma estratégia nacional de prevenção do suicídio. É necessária uma aceleração significativa na redução de suicídios para cumprir a meta dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) de uma redução de um terço na taxa global de suicídio até 2030.

Em virtude da meta de conter suicídios, a OMS lançou a campanha “LIVE LIFE”, isto é “VIVER A VIDA” no português brasileiro. Baseada em quatro estratégias que envolvem a limitação ao acesso de armas; educação midiática; educação socioemocional e identificação precoce.

A Atenção Primária à Saúde é a porta de entrada para o cuidado e desempenha papel fundamental na abordagem dos Transtornos Mentais, principalmente os leves e moderados, não só por sua capilaridade, como também por conhecer a população, o território e os determinantes sociais que interferem nas mudanças comportamentais, dispendo de melhores condições para apoiar o cuidado (Ministério da Saúde, 2023)

Os profissionais de saúde que atuam em serviços de urgência e emergência também são destacados como fundamentais na identificação e intervenção com pacientes que apresentem ideação suicida, por meio de avaliação clínica e psicossocial abrangente.

Neste sentido de acordo com Ferreira *et al.* (2021), a identificação de fatores de risco e proteção da ideação suicida é fundamental para a prevenção do suicídio. Além disso, a efetividade das intervenções realizadas durante o atendimento de pacientes com diagnóstico de ideação suicida é crucial para evitar que esses indivíduos concretizem a ideação e cometam o ato suicida.

Portanto, é fundamental que profissionais de saúde que atuam em serviços de urgência e emergência estejam capacitados a identificar e lidar com pacientes que apresentem ideação suicida, por meio de avaliação clínica e psicossocial abrangente. Além disso, é necessário o desenvolvimento de políticas públicas e programas de prevenção que visem a redução dos fatores de risco para o suicídio, bem como o fortalecimento de fatores de proteção, visando o cuidado integral e a promoção da saúde mental dos indivíduos.

Assim, o presente artigo tem como objetivo geral investigar fatores relacionados à ideação suicida em pacientes atendidos em serviços de urgência e emergência, bem como avaliar a efetividade das intervenções realizadas pelos profissionais de saúde.

Dentre os objetivos específicos, destaca-se a identificação dos principais fatores de risco e proteção relacionados à ideação suicida, a investigação da relação entre o suporte familiar e a redução do risco de suicídio, a análise do papel dos profissionais de saúde envolvidos no atendimento de pacientes com ideação suicida e a proposição de alternativas de cuidado para pacientes que vão além do atendimento de urgência e emergência.

2 MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura, sobre o manejo de pacientes com ideação suicida em atendimento de urgência e emergência, no período de 2021 a 2022. Os estudos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MANEJO DE PACIENTES COM IDEAÇÃO SUICIDA EM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Thiago Leonardo dos Santos, Márcia Maria de Lima Silva, Marlon Chaves Cavalcanti, Marta Helena de Mesquita,
Aislayne Rodrigues Valentin, Sonia Maria da Silva, Thiago Santos Tavares, Roberto Bezerra da Silva

pesquisados foram através das bases de dados SciELO, PUBMED, LILACS e MEDLINE. Onde foram utilizados os descritores: ideação suicida, urgência e emergência, intervenção multidisciplinar, fatores de risco e proteção, suporte familiar e social.

Os critérios de inclusão para os estudos são: artigos publicados em periódicos científicos que abordam o tema do suicídio e das alternativas de cuidado para pacientes com ideação suicida. Os critérios de exclusão são: artigos que não abordam o tema em questão.

Os critérios de inclusão foram as produções científicas tais como artigos, teses e dissertações em língua portuguesa e inglesa, com textos completos. Os critérios de exclusão foram estudos apenas com resumos, artigos e monografias que fujam ao tema.

Como resultado das buscas *online* foram localizados cerca de 186 artigos, usando critérios como: artigos em português com o tempo de publicação a partir de 2018, com excepcional exceção de artigos que são essenciais na construção do pensamento do autor. E desses artigos por fim restaram seis que foram lidos integralmente e colocados, sob ponto de vista do autor no corpo do projeto.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Suicídio (do latim *sui*, "próprio", e *caedere*, "matar") é o ato intencional de matar a si mesmo. Pensar em Suicídio é se entregar a uma busca incansável dos porquês. Segundo Barbosa *et al.*, (2011) a associação entre suicídio e transtornos mentais é de mais de 90%. Entre os transtornos mentais associados ao suicídio, a Depressão Maior se destaca, os outros transtornos mentais que aparecem associados ao suicídio são os transtornos bipolares do humor, abuso de álcool, esquizofrenia e transtornos de personalidade.

Pensamentos suicidas ou ideação suicida referem-se a pensar ou planejar o suicídio. Os pensamentos podem variar desde a criação de um plano detalhado até uma consideração passageira. Não inclui o ato final de suicídio.

Moreira *et al.* (2015) dizem que dentre os sintomas da Ideação Suicida podemos ficar alertas quando o indivíduo falar sobre suicídio, conseguir meios de tirar sua própria vida, como comprar uma arma ou estocar pílulas, ou se retirar do contato social além da mudança de humor. Os sinais de alerta nem sempre são óbvios e podem variar de pessoa para pessoa. Algumas pessoas deixam suas intenções claras, enquanto outras mantêm pensamentos e sentimentos suicidas em segredo.

3.1 Fatores de Risco e Proteção Relacionados à Ideação Suicida

A ideação suicida é um tema complexo e preocupante, que envolve diversos fatores de risco e proteção. Estudos indicam que transtornos mentais, histórico de tentativas anteriores, problemas familiares, sociais e financeiros, entre outros fatores, podem contribuir para o surgimento dessa ideia. A prevenção da ideação suicida passa por promover fatores de proteção, como o acesso a tratamentos de saúde mental, suporte social e familiar, educação emocional e resiliência. É



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MANEJO DE PACIENTES COM IDEIAÇÃO SUICIDA EM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Thiago Leonardo dos Santos, Márcia Maria de Lima Silva, Marlon Chaves Cavalcanti, Marta Helena de Mesquita,
Aislayne Rodrigues Valentin, Sonia Maria da Silva, Thiago Santos Tavares, Roberto Bezerra da Silva

importante lembrar que pequenos gestos de acolhimento e empatia podem fazer toda a diferença na vida de alguém que esteja passando por dificuldades. Juntos, podemos ajudar a prevenir a ideação suicida e promover a saúde mental de todos. Os autores Cabral, Araújo e Cabral (2022) destacam que a violência auto infligida pode ser influenciada por diversos fatores, como transtornos mentais, histórico de abuso físico ou emocional, eventos traumáticos e conflitos interpessoais. Silva *et al.* (2020) acrescentam que a tentativa de suicídio pode ser motivada por desespero, desamparo e solidão, além de questões como perda de significado na vida e ausência de perspectivas futuras. Vargas e Romero (2021) destacam a influência de fatores psicológicos, sociais e culturais na automutilação e ideação suicida em adolescentes. Freitas *et al.* (2020) defendem a importância de encontrar um sentido na vida e superar a sensação de vazio para prevenir o suicídio. Já Strauch *et al.* (2022) apontam que, na força de segurança pública estudada, a principal causa da ideação suicida é o estresse operacional e a falta de apoio psicológico e emocional. Em suma, esses autores reconhecem que a ideação suicida pode ter causas e motivos multifatoriais e complexos, que variam entre indivíduos e contextos.

Estratégias podem ser importantes para prevenir o suicídio e promover a proteção mental e emocional das pessoas, especialmente em grupos de risco, como adolescentes, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade social. É importante destacar que a prevenção do suicídio é uma tarefa complexa, que envolve múltiplos fatores e demanda uma abordagem integrada e sensível às necessidades individuais. Tais como: Valorização da vida e fortalecimento de vínculos sociais, promoção da autoestima, identificação precoce de comportamentos suicidas e realização de intervenções terapêuticas, abordagem específica para a terceira idade e cuidado multidisciplinar, intervenção nas escolas, através do desenvolvimento de habilidades socioemocionais, apoio entre os estudantes e fortalecimento dos vínculos familiares, como ressaltado por Brito *et al.* (2020).

Essas estratégias de prevenção e promoção de fatores de proteção em relação ao suicídio são fundamentais e devem ser abordadas de forma ampla e integrada, com o objetivo de promover a saúde mental e emocional de forma contínua e sustentável.

3.2 Suporte Familiar e Redução do Risco de Suicídio

Estudos recentes têm apontado a importância do ambiente familiar como fator relevante na ideação suicida e comportamentos auto lesivos em diferentes grupos etários. Pesquisas como a de Pereira (2021) e segundo *et al.* (2019) destacam o papel mediador e moderador de diferentes facetas da dor psicológica, variáveis individuais e relacionais na relação entre a exposição ao suicídio na família e a ideação suicida em jovens adultos. Por sua vez, Fração *et al.* (2022) destacam a importância da apreciação familiar na prevenção da ideação suicida em adolescentes. Na mesma linha, a tese de doutorado de Freitas (2021) destaca a relevância do funcionamento familiar e da ocorrência de maus tratos como fatores que podem influenciar o desenvolvimento de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MANEJO DE PACIENTES COM IDEIAÇÃO SUICIDA EM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Thiago Leonardo dos Santos, Márcia Maria de Lima Silva, Marlon Chaves Cavalcanti, Marta Helena de Mesquita,
Aislayne Rodrigues Valentin, Sonia Maria da Silva, Thiago Santos Tavares, Roberto Bezerra da Silva

comportamentos auto lesivos e ideação suicida em reclusos. Tais estudos reforçam a importância de se investir em estratégias de suporte às famílias como forma de prevenir e tratar a ideação suicida.

Neste sentido, o suporte familiar desempenha um papel crucial na redução do risco de suicídio, uma vez que os indivíduos que enfrentam ideias ou comportamentos suicidas podem se sentir isolados e desesperançosos. Através de intervenções multidisciplinares e programas de prevenção, as famílias podem ser capacitadas a identificar os sinais de alerta e fornecer suporte emocional e prático aos seus entes queridos. Além disso, o fortalecimento dos laços familiares e o oferecimento de apoio social podem ajudar a minimizar os fatores de risco e aumentar os fatores de proteção, promovendo a resiliência emocional e a melhoria da qualidade de vida.

3.3 Papel dos Profissionais de Saúde no Atendimento de Pacientes com Ideação Suicida

Diversos estudos têm destacado a importância dos profissionais da saúde no atendimento de pacientes com ideação suicida (Oliveira *et al.*, 2021; Almeida *et al.*, 2020; Silveira *et al.*, 2022). A abordagem de psicoterapia centrada na pessoa tem se mostrado efetiva nesse contexto (Carvalho, 2021), assim como a atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde e na comunidade (Pessoa *et al.*, 2020; Mourinho, 2022). Diante dessas evidências, é fundamental que os profissionais da saúde estejam capacitados e preparados para lidar com essa demanda tão complexa e delicada.

Neste sentido os profissionais de saúde desempenham um papel crucial no atendimento às pessoas com ideação suicida. Eles devem estar equipados com conhecimentos e habilidades para reconhecer e avaliar os sintomas de ideação suicida, bem como estar preparados para oferecer intervenções de curto e longo prazo.

Além disso, os profissionais de saúde devem criar um ambiente seguro e acolhedor para os pacientes, promovendo uma cultura de compreensão, empatia e suporte. Eles devem atuar em conjunto com outros profissionais de saúde, familiares e amigos dos pacientes, para promover um tratamento abrangente e integrado.

Os profissionais de saúde também devem estar preparados para lidar com situações de crise e de emergência, incluindo o encaminhamento rápido e seguro para serviços de saúde mental e intervenções de emergência quando necessário.

Com isso, segundo Pessoa *et al.* (2020), torna-se fundamental a capacitação das equipes de atenção primária à saúde no que se refere à prevenção do suicídio, já que é esta equipe que mantém contato mais próximo e direto com a comunidade, além de ser, a atenção primária, a principal abertura aos serviços de saúde. Nesse aspecto, o enfermeiro desempenha a importante função de trabalhar de forma holística durante as consultas de Enfermagem, nas visitas domiciliares, nos grupos de apoio e nas ações educativas, pois esse público possui resistência em buscar o serviço, o que dificulta a prestação de uma assistência integral. Seguindo o mesmo raciocínio, o enfermeiro da atenção primária exerce papel fundamental na assistência à saúde mental dos pacientes,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MANEJO DE PACIENTES COM IDEIAÇÃO SUICIDA EM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Thiago Leonardo dos Santos, Márcia Maria de Lima Silva, Marlon Chaves Cavalcanti, Marta Helena de Mesquita,
Aislayne Rodrigues Valentin, Sonia Maria da Silva, Thiago Santos Tavares, Roberto Bezerra da Silva

principalmente no que diz respeito à diminuição das estatísticas de suicídio, visto que vem apresentando expressiva tendência ao acréscimo na taxa de suicídio nos últimos tempos.

Para Santos *et al.* (2017) faz-se importante ressaltar que, dentre os múltiplos espaços de atuação do enfermeiro perante as situações de suicídio, os Serviços de Emergência têm sido um local privilegiado nos quais esse profissional interage com a pessoa que tentou cometer suicídio. Dessa forma, o enfermeiro estabelece um primeiro contato dotado de empatia, que gera confiança por parte da pessoa, facilita assim uma boa relação de ajuda para a pessoa que apresentou comportamento suicida. Através da comunicação verbal ou não verbal, chama atenção o fato de o enfermeiro estar atento às mensagens emitidas para uma boa compreensão e aplicação de intervenções significativas para a pessoa do cuidado.

Sobre a capacitação profissional dos enfermeiros que atuam nas emergências, relacionada ao manejo preventivo do suicídio, podemos pontuar:

Além disso, o enfermeiro estabelece um momento de cuidado, educação, saúde e orientação por meio da estratégia de prevenção primária a fim de preparar e encorajar a pessoa para a mudança social e comportamental, com vistas a afastar as possibilidades de novas tentativas de suicídio. A capacitação sobre comportamento suicida irá gerar um aumento na efetividade no manejo dessa pessoa, contribuindo para diminuição das taxas de morbidade e mortalidade devidas ao suicídio (Santos *et al.*, 2017, p. 745)

Para que o enfermeiro possa assegurar um cuidado de qualidade, faz necessário a mudança cultural acerca da capacitação destes profissionais. No que diz respeito ao encorajamento deste público à vida afastando pensamentos suicidas e incentivando positivamente a qualidade de vida destes indivíduos. O conhecimento sobre os manejos responderá de forma positiva a diminuição das taxas de novas tentativas contra a própria vida destes indivíduos, além de criar uma relação de confiança entre o profissional e os pacientes.

Em relação ao grupo de risco podemos citar:

Outro grupo de pessoas que o enfermeiro deve considerar na questão que envolve a situação de suicídio é a população de idosos, que apresenta muito risco. O idoso pelo afastamento do trabalho seja por aposentadoria, doença ou invalidez, costumeiramente é acometido pela depressão e esta é o fator de maior risco para o suicídio (Santos *et al.*, 2017, p. 746)

A relação do enfermeiro com o idoso é extremamente importante uma vez que esta população vulnerável necessita de uma assistência, mas ampla e holística, justificada pelo aparecimento de sintomas a fetos a ideação, tais como ansiedade e depressão. E estes recebem tratamento pontual nas unidades emergenciais tornando incipiente o tratamento, uma vez que a população idosa precisa de incentivo, carinho, apoio e principalmente um atendimento ambulatorial que irá acompanhá-lo por mais tempo.

Em resumo, o papel dos profissionais de saúde no atendimento às pessoas com ideação suicida é vital, envolvendo desde a identificação precoce de sinais de alerta até a promoção de uma cultura de cuidado e suporte emocional.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MANEJO DE PACIENTES COM IDEIAÇÃO SUICIDA EM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Thiago Leonardo dos Santos, Márcia Maria de Lima Silva, Marlon Chaves Cavalcanti, Marta Helena de Mesquita,
Aislayne Rodrigues Valentin, Sonia Maria da Silva, Thiago Santos Tavares, Roberto Bezerra da Silva

3.4 Alternativas de Cuidado para Pacientes com Ideação Suicida

Existem diversas alternativas de cuidado para pacientes com ideação suicida que vão além do atendimento de urgência e emergência. Uma delas é a terapia psicológica, que pode ajudar o paciente a lidar com seus sentimentos e emoções e a encontrar maneiras de superar suas dificuldades. Além disso, os grupos de suporte emocional também podem ser úteis, oferecendo um espaço seguro para o paciente compartilhar suas experiências e receber apoio de outras pessoas que passaram por situações semelhantes.

É importante ressaltar que cada paciente é único e pode se beneficiar de diferentes tipos de intervenções e estratégias de cuidado. Por isso, é fundamental que o paciente receba um atendimento individualizado e adequado às suas necessidades específicas.

De acordo com Cardoso (2022), a assistência de enfermagem é fundamental no atendimento de pacientes em tentativa de suicídio na urgência e emergência. Fogaça *et al.* (2023) realizaram um estudo transversal sobre tentativas de suicídio por adolescentes atendidos em um departamento de urgência e emergência. Scheibe e Luna (2023) elaboraram diretrizes para o atendimento hospitalar de tentativas de suicídio na adolescência. Leite *et al.* (2021) destacaram as contribuições da assistência de enfermagem no acolhimento de adolescentes com ideias suicidas.

Enfim de acordo com Freitas e Borges (2017), o atendimento às tentativas de suicídio nos contextos hospitalares envolve desde o acolhimento até o encaminhamento do paciente. É importante que os profissionais de saúde estejam preparados para lidar com essas situações de forma adequada, fornecendo o apoio e o cuidado necessário para ajudar o paciente a superar esse momento difícil.

Na questão que envolve a assistência do enfermeiro à pessoa e a seu familiar em situação de suicídio, para Santos *et al.*, (2017), o enfermeiro assiste através da escuta. Esta é uma tecnologia relacional importante no cuidar da pessoa nesse contexto, que, no entanto, requer o estabelecimento delicado da relação de ajuda entre enfermeiro-pessoa, nesse sentido visa à aproximação e ao estabelecimento da confiança na pós-tentativa de suicídio. O enfermeiro também presta assistência por meio de esclarecimento das intervenções, entretanto a assistência visa à quebra da barreira do medo e do preconceito. Outra tecnologia utilizada pelo enfermeiro para assistir a pessoa com os comportamentos suicidas é a autorreflexão, que tem por finalidade obter uma visão objetiva sobre seu próprio problema, através desta será possível exteriorizar a agressividade, os sentimentos e suportar as experiências com enfrentamento construtivo, que contribuirá para a melhora no processo de tratamento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise dos estudos selecionados, é possível identificar ações multidisciplinares em atendimento de urgência e emergência que visam prevenir o suicídio e oferecer cuidado adequado aos pacientes com ideação suicida. Essas ações incluem a avaliação dos fatores de risco e proteção



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MANEJO DE PACIENTES COM IDEIAÇÃO SUICIDA EM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Thiago Leonardo dos Santos, Márcia Maria de Lima Silva, Marlon Chaves Cavalcanti, Marta Helena de Mesquita,
Aislayne Rodrigues Valentin, Sonia Maria da Silva, Thiago Santos Tavares, Roberto Bezerra da Silva

relacionados ao comportamento suicida, o acolhimento e encaminhamento do paciente, a comunicação entre as equipes multidisciplinares e a rede de apoio e a proposição de alternativas de cuidado que vão além do atendimento imediato.

Neste sentido de acordo com Fontão *et al.*, (2020), a abordagem à pessoa com transtorno mental em situação de emergência e, em especial, que tentou suicídio, deve ser realizada com disposição, segurança, prontidão e qualidade.

No entanto, ainda existem desafios e possibilidades na prevenção do suicídio. É importante que os profissionais de saúde estejam capacitados para identificar os sinais de alerta e realizar intervenções efetivas. Além disso, a promoção da autoestima e o fortalecimento da rede de apoio do paciente podem ser estratégias importantes na prevenção do suicídio.

Na mesma linha de pensamento, segundo Hungerbühler (2020), o desafio na prevenção do suicídio hoje passa por aumentar o acesso ao cuidado da nossa saúde mental e isso não começa com o acesso ao tratamento clínico de transtornos diagnosticados, mas sim na prevenção do desenvolvimento de um quadro clínico e na conscientização e capacitação da população geral para cuidar da própria saúde mental.

Em resumo, os estudos selecionados mostram a importância da abordagem multidisciplinar no atendimento de pacientes com ideação suicida em serviços de urgência e emergência. A comunicação efetiva entre as equipes multidisciplinares e a rede de apoio é fundamental para garantir um cuidado adequado aos pacientes.

Por fim, de acordo com Junior e Viccari (2019), a atuação dos profissionais de serviço social qualifica e estreita a relação entre o serviço de emergência e a rede de saúde mental. Com a inclusão do serviço social na equipe multiprofissional do SE os casos de tentativa de suicídio passaram a ser avaliados com maior abrangência, abordando questões clínicas, psicológicas e sociais dos pacientes.

5 CONSIDERAÇÕES

Com base na análise dos estudos selecionados, é possível concluir que o manejo de pacientes com ideação suicida em atendimento de urgência e emergência requer uma abordagem multidisciplinar e integrada. É importante que os profissionais de saúde estejam capacitados para identificar os principais fatores de risco e proteção relacionados à ideação suicida e para realizar intervenções efetivas. Isso inclui a avaliação do suporte familiar e social do paciente, a análise do papel dos profissionais de saúde envolvidos no atendimento e a proposição de alternativas de cuidado que vão além do atendimento imediato.

Os estudos selecionados mostram a importância da comunicação efetiva entre as equipes multidisciplinares e a rede de apoio para garantir um cuidado adequado aos pacientes com ideação suicida. Além disso, a promoção da autoestima e o fortalecimento da rede de apoio do paciente podem ser estratégias importantes na prevenção do suicídio.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MANEJO DE PACIENTES COM IDEIAÇÃO SUICIDA EM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Thiago Leonardo dos Santos, Márcia Maria de Lima Silva, Marlon Chaves Cavalcanti, Marta Helena de Mesquita,
Aislayne Rodrigues Valentin, Sonia Maria da Silva, Thiago Santos Tavares, Roberto Bezerra da Silva

No contexto de atendimento de urgência e emergência, é importante que os profissionais de saúde estejam capacitados para identificar os principais fatores de risco e proteção relacionados à ideação suicida e para realizar intervenções efetivas. Isso inclui a avaliação do suporte familiar e social do paciente, a análise do papel dos profissionais de saúde envolvidos no atendimento e a proposição de alternativas de cuidado que vão além do atendimento imediato.

Dessa forma, os resultados e discussões apresentados nos estudos selecionados destacam a complexidade do tema do suicídio e a importância de abordá-lo de forma multidisciplinar, envolvendo diferentes profissionais e estratégias de cuidado. Através dessa revisão de literatura, é possível obter uma visão abrangente e atualizada sobre as alternativas de cuidado para pacientes com ideação suicida em atendimento de urgência e emergência.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Suedy Alves de Oliveira et al. Suicídio: aspectos gerais e o papel da psicologia na sua compreensão. Referências em Saúde da Faculdade Estácio de Sá de Goiás. **RRS-FESGO**, v. 3, n. 2, 2020.

BARBOSA, Fabiana de Oliveira; MACEDO, Paula Costa Mosca; SILVEIRA, Rosa Maria Carvalho da. Depressão e o suicídio. **Rev. SBPH**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 233-243, jun. 2011. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582011000100013&lng=pt&nrm=iso. Acessos em: 24 jun. 2023.

BRITO, M. D. L. de S.; SILVA JÚNIOR, F. J. G. da.; COSTA, A. P. C.; SALES, J. C. e S.; GONÇALVES, A. M. de S.; MONTEIRO, C. F. de S. Comportamento suicida e estratégias de prevenção sob a ótica de professores. **Escola Anna Nery**, v. 24, n. 4, p. e20200109, 2020. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0109>

CABRAL, Hideliza Lacerda Tinoco Boechat; DE ARAUJO, Cristiane Gomes da Silva; CABRAL, Artur José. **O suicídio no Brasil: as circunstâncias da violência auto infligida**. [S. l.: s. n.], 2022.

CARDOSO, Breno José Dantas. **Assistência de Enfermagem ao Paciente em Tentativa de Suicídio Atendido na Urgência e Emergência**. [S. l.: s. n.], 2022.

CARVALHO, Ricardo Hosannah de. **O papel da psicoterapia pautada na abordagem centrada na pessoa em contextos de ideação suicida**. [S. l.: s. n.], 2021.

DE FREITAS, Ana Paula Araújo; BORGES, Lucienne Martins. Do acolhimento ao encaminhamento: o atendimento às tentativas de suicídio nos contextos hospitalares. **Estudos de Psicologia**, v. 22, n. 1, p. 50-60, 2017.

DE SOUZA MARÇAL, Sâmara Rosa; GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Estratégias de intervenção do enfermeiro diante do comportamento e tentativa de autoextermínio. **Revista JRG de estudos Acadêmicos**, v. 3, n. 6, p. 56-68, 2020.

DE VARGAS, Sílvia Cristina; ROMERO, Stéfani Machado. Automutilação e ideação suicida: um drama da adolescência na atualidade Self-mutilation and suicidal ideation: a drama of adolescence today. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 4, p. 14466-14480, 2021.

FERREIRA, Renata da Silva et al. Notícias sobre suicídio veiculadas em jornal brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 1565-1574, 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MANEJO DE PACIENTES COM IDEIAÇÃO SUICIDA EM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Thiago Leonardo dos Santos, Márcia Maria de Lima Silva, Marlon Chaves Cavalcanti, Marta Helena de Mesquita,
Aislayne Rodrigues Valentin, Sonia Maria da Silva, Thiago Santos Tavares, Roberto Bezerra da Silva

FOGAÇA, Vanessa Dias et al. Tentativas de suicídio por adolescentes atendidos em um departamento de urgência e emergência: estudo transversal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, p. e20220137, 2023.

FONTÃO, Mayara Cristine et al. Cuidado de enfermagem em urgência/emergência às pessoas que tentam suicídio. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**, v. 16, n. 4, p. 122-132, 2020. (Edição em Português).

FRAZÃO, Inês et al. Adolescente com ideação suicida: contributo da apreciação familiar. *In: III Congresso Online Internacional Boas Práticas em Saúde Mental*. 2022.

FREITAS, Ellen Carolinne Madureiro de et al. **Suicídio e o sentido da vida na perspectiva da logoterapia**. [S. l.: s. n.], 2020.

FREITAS, Joana Mara Sousa. **Comportamentos autolesivos, ideação suicida e tentativas de suicídio e a sua relação com o funcionamento familiar e maus tratos em reclusos**. 2021. Dissertação (mestrado) - ISPA- Instituto Universitário, Lisboa, 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

HUNGERBÜHLER, Ines. Os desafios na prevenção do suicídio. **Veja Saúde**, 11 set. 2020. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/coluna/com-a-palavra/os-desafios-na-prevencao-dosuicidio>. Acesso em: 19 abr. 2023.

IPIRANGA, Ana Silva Rocha; GODOY, Arilda Schmidt. Relatório Brundtland. **RAM, Rev. Adm. Mackenzie** (Online), São Paulo, v. 12, n. 3, jun. 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167869712011000300002&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 14 nov. 2020.

JUNIOR, Carlos Stavizki; VICCARI, Eunice Maria. O serviço social no atendimento de emergências psiquiátricas: processos de trabalho de assistentes sociais e residentes no atendimento de pacientes adolescentes com ideação e tentativa de suicídio. **Barbarói**, v. 1, n. 51, p. 113-132, 2019.

LEITE, Airton César et al. Contribuições da Assistência de enfermagem no acolhimento de adolescentes com ideações suicidas. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, p. e6510917740-e6510917740, 2021.

LOPES, Mauro Marques et al. As medidas governamentais de prevenção ao suicídio no Brasil têm sido efetivas?. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. e146111133319-e146111133319, 2022.

MOURINHO, João Miguel Farinha. **Ideação suicida: avaliar, prevenir, intervir e cuidar—Intervenção do enfermeiro especialista na comunidade**. 2022. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Évora, Évora, 2022.

OLIVEIRA, Jeanderson Vilas Boas; AMORIM, Larissa; DOS SANTOS JACINTO, Pablo Mateus. Revisão integrativa da literatura sobre suicídio: repercussões nas famílias e atuação dos profissionais da saúde. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 7, n. 21, p. 103-116, 2021.

PEREIRA, Alexandra Medina. **Exposição ao suicídio na família e ideação suicida: o papel mediador e moderador de diferentes facetas da dor psicológica**. 2021. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Évora, Évora, 2021.

PESSOA, Denise Mayara de Souza et al. Assistência de enfermagem na atenção primária à saúde de adolescentes com ideações suicidas. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, 2020.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MANEJO DE PACIENTES COM IDEIAÇÃO SUICIDA EM ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Thiago Leonardo dos Santos, Márcia Maria de Lima Silva, Marlon Chaves Cavalcanti, Marta Helena de Mesquita,
Aislayne Rodrigues Valentin, Sonia Maria da Silva, Thiago Santos Tavares, Roberto Bezerra da Silva

ROCHA, Thelma; GOLDSCHMIDT, Andrea (Coords). **Gestão dos Stakeholders**: como gerenciar o relacionamento e a comunicação entre as empresas e seus públicos de interesse. São Paulo: Saraiva, 2010. p. 1.

SANTOS, F. M. A positive theory of social entrepreneurship. **Journal of Business Ethics**, v. 111, p. 335–351, 2012.

SANTOS, R. S.; ALBUQUERQUE, M. C. S.; BRENDA, M. Z.; BASTOS, M. L. A.; SILVA, V. M. S.; TAVARES, N. V. S. A atuação do enfermeiro com a pessoa em situação de suicídio: análise reflexiva. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 11, p. 742-748, 2017.

SCHEIBE, Simone; LUNA, Ivânia Jann. Elaboração de diretrizes para atendimento hospitalar de tentativas de suicídio na adolescência. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 863-874, 2023.

SEGUNDO, Mayara Lirio et al. **Ideação suicida em adultos emergentes**: o papel de variáveis individuais, familiares e relacionais. 2019. Dissertação (Mestrado) - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2019.

SILVA, José Vitor da et al. Significados e motivos para suicídio em pessoas com tentativa prévia. **Psicologia para América Latina**, n. 34, p. 245-254, 2020.

SILVEIRA, Ana et al. Ação do enfermeiro perante a ideação suicida no adolescente e jovem adulto. **Gestão e Desenvolvimento**, n. 30, p. 525-555, 2022.

STRAUCH, Allan Georges Nakka et al. **Percepções do suicídio em uma força de segurança pública brasileira: um estudo de caso**. [S. l.: s. n.], 2022.